

A imagem do profissional de Educação Física/Espportes refletida pelas telenovelas: um estudo de caso

NICOLAS CABALLERO LOIS

(*Universidade de Passo Fundo*)

SÉRGIO CARVALHO

(*Universidade Federal de Santa Maria*)

Resumo

Esta pesquisa analisou a imagem do profissional de Educação Física/Espportes refletida através da telenovela "Quatro por Quatro", transmitida pela Rede Globo de Televisão. Através dos dados obtidos, concluiu-se que esta telenovela refletiu e reforçou, nas famílias estudadas, a imagem negativa deste profissional.

Palavras-chave: educação física, telenovela, imagem

Resumen

Esta investigación analizó la imagen del profesional de Educación Física/ Deportes reflejada a través de la telecomedia "Cuatro por Cuatro", transmitida por la Red Globo de Televisión. A través de los datos obtenidos, se concluyó que esta telecomedia reflejó y reforzó, en las familias estudiadas, la imagen negativa de este profesional.

Palabras-clave: educación física, telecomedia, imagen

Abstract

This research aimed at analysing the image of the Physical Education/ Sports reflected in the soap opera "Quatro por Quatro", broadcasted by Globo Television Network. Through the data obtained, it was concluded that soap opera reflected and reinforced, in the families studied, the negative image of this professional.

Keywords: physical education, soap opera, image

Introdução

O profissional de Educação Física/Espportes possui uma função social determinante. A este cabe, além das obrigações pedagógicas, a função de transmitir/ difundir os benefícios de uma prática orientada ou os malefícios dela quando não orientada. Cabe também estudar e interpretar os fenômenos esportivos veiculados pelos meios de comunicação assim como despertar junto à população o hábito de uma prática física permanente.

Observa-se, entretanto, que genericamente o conceito social do profissional da Educação Física/Espportes é daquele elemento capaz apenas de ministrar aulas em colégios primários, secundários, quando muito em universidades ou faculdades, e instruir na capacitação física e técnica em seu mais alto nível, ou seja, preparar futuros campeões olímpicos e mundiais. Não percebe-se outras funções a não serem estas.

Esta concepção de profissional de Educação Física/Espportes pode-se dever, entre outras coisas, ao conflito de idéias e ideais por que passam seus profissionais e à influência significativa dos meios de comunicação de massa na determinação de modelos ou estereótipos do profissional ideal. Atualmente, os programas e transmissões esportivas estão dirigidas quase que na sua totalidade para mostra de esportes de alto rendimento (competições, campeonatos) ou ainda, os de manutenção da forma física. Raramente são assessorados por especialistas. Por outro lado, quando os meios de comunicação passam a dar informações específicas sobre a Educação Física enquanto área de conhecimento, raríssimas vezes aparecem, nas informações veiculadas, relatos e/ou depoimentos destes profissionais. Os meios de comunicação, de certa forma, acabam não retratando a real imagem e a função do professor de Educação Física/Espportes.

Contudo, não é apenas nestes casos citados que a imagem do profissional de Educação Física/Espportes é refletida nos meios de comunicação. Prova disso é que em muitos longa-metragens cinematográficos e telenovelas aparecem profissionais de Educação Física/Espportes preocupando-se apenas com o culto ao corpo, em "fabricar" campeões olímpicos e mundiais, sempre com aparência de super-heróis. Pode-se afirmar que dificilmente veiculam-se imagens de professores de Educação Física preocupados em difundir uma prática desportiva relacionado-a simplesmente a uma melhora na qualidade de vida do praticante. Quando veiculam ficções como Rambo, o Exterminador do Futuro etc., os meios de comunicação podem gerar no receptor uma total distorção da real função e importância do professor de Educação Física/Espportes, da sua prática pedagógica e dela enquanto Ciência.

Assim, concordamos com SETTINERI et alii (1979:210) quando dizem que:

O professor de educação física é fundamentalmente um educador, condição a qual está subordinada a sua

capacidade técnica. Ele deve caracterizar-se por vocação, espírito criativo e julgamento crítico, além de possuir uma sólida formação filosófica, pedagógica e sociológica”.

Considerando os argumentos levantados, realizamos um estudo sobre a imagem veiculada do professor de Educação Física/Espportes pela televisão. Nosso objeto de estudo foi a telenovela das 19 h da Rede Globo de Televisão, “Quatro por Quatro”, veiculada no ano de 1995, na qual procurou-se analisar os fenômenos que envolviam um dos personagens cuja profissão era a de professor de Educação Física/Espportes.

A pesquisa dividiu-se em três partes. Na primeira, realizou-se uma abordagem preliminar sobre a influência que os meios de comunicação de massa exercem sobre nós em relação a compreensão dos mais variados fenômenos sociais, bem como das multimediasções no processo de recepção das mensagens televisivas. Na segunda, uma análise de conteúdo das mensagens inseridas na telenovela quando da aparição do personagem. Na terceira e última, um estudo de recepção junto a diferentes telespectadores, levando em conta a influência das multimediasções, e considerando suas percepções ante a realidade exposta.

Reflexões conceituais sobre o problema

Meios de comunicação: do compromisso social a ação

Os meios de comunicação de massa são hoje, sem sombra de dúvida, um dos principais mecanismos de difusão de informações na sociedade moderna. Além disso, e de acordo com CARVALHO et alii (1995:3):

“Eles ocupam um lugar predominante em nossa sociedade e servem de meios para configurar a opinião em geral e a dos desportistas profissionais do esporte, Educação Física e recreação em particular”.

Muitas vezes, porém, estas informações são dadas considerando apenas os interesses econômicos e políticos de tais meios, sequer levam em conta as necessidades ou anseios de seus receptores/consumidores.

São inúmeros os canais de difusão e temas abordados, sem que os profissionais que nele trabalham possuam um conhecimento específico sobre o assunto escolhido. Esta sistemática de ação pode estar ocorrendo pela não segmentação do mercado, ainda.

Mesmo reconhecendo a necessidade, às vezes, de uma abordagem genérica em função do meio utilizado e do espaço ou tempo disponível para sua difusão, há que se repensar a forma e a linguagem como os temas esportivos estão sendo abordados.

Sobre a veiculação da Educação Física/Esporte enquanto área de conhecimento, constata-se desde um simples comentário às vezes equivocado sobre os benefícios de um determinado exercício físico ou malefícios de uma prática sem orientação até verdadeiras distorções do que seja seus objetivos. O que nos preocupa, no entretanto, é a inércia dos profissionais da Educação Física/Esportes frente a ação dos meios de comunicação. Parece-nos que pelo simples fato de eles se apresentarem fora de nós, por comodidade, cortamos totalmente a possibilidade de serem estudados. Desta forma, muitas vezes deixamos passar o que os meios de comunicação nos oferecem, ainda que no momento nos pareçam pequenos erros sem má intenção. Preferimos calar.

É preciso ter em mente, entretanto, que os receptores não absorvem as mensagens passivamente, mas sim, as negociam de acordo com os seus universos. Deve-se levar em conta principalmente, as multimediações no processo de recepção das mensagens inseridas nos meios de comunicação. Assim, concordamos com CARVALHO (1994:6) quando diz:

“A Educação Física como formadora de profissionais ou como ciência, se não é capaz de estudar, compreender ou interpretar os avanços tecnológicos, suas representações e significados sociais, principalmente aqueles que são transmitidos pela televisão, certamente encontrará dificuldades para sobreviver como área de estudo”.

As multimediações existentes no processo de recepção das mensagens televisivas

Das investigações que se tinha conhecimento sobre o impacto da televisão em relação ao telespectador definiu-se que recepção era somente o espaço de tempo em que se estava à frente do aparelho. A relação televisão-receptores era direta e a influência da programação variava principalmente segundo o tipo de programa e a quantidade de horas de exposição. Se considerava que o menor e o maior tempo que o telespectador estava à frente da tela era uma das variáveis que mais definiam os impactos do meio sobre o usuário.

Com o transcorrer dos anos, as técnicas de experimentação e, em geral, todas as técnicas de observação científicas empregadas no estudo dos efeitos da televisão foram sendo modificadas e aperfeiçoadas. Os estudos originais transformaram-se em sofisticados métodos de observação em circunstâncias “reais”.

Começaram a levar em conta fatores que demonstraram ser de extrema significação na relação. Esses foram denominados *mediações* e são entendidos como o conjunto de influências que estruturam o processo de recepção e seus resultados, provenientes tanto da mente do sujeito como do seu contexto sócio-cultural. Isto inclui as intervenções dos agentes sociais e institucionais.

“Martin Barbero nega fortemente a concepção de comunicação ‘vertical’ ou ‘autoritária’, na qual o emissor unilateralmente manipula um receptor. A comunicação a partir de mediação é concebida com a interação entre diversas entidades, que em maior ou menor escala exercem um variada sistema de trocas”.

No processo de recepção, distintas instituições sociais (família, do trabalho, da escola etc.) interatuam com a TV, “negociando” o significado de sua mensagem. O receptor participa simultaneamente em várias instituições, sendo sujeito destas influências. O resultado final ou o impacto da TV está relacionado diretamente com estas mediações.

Existem ainda, além das mediações institucionais, muitas outras mediações que intervêm no processo de recepção. Entre elas pode-se citar as individuais (cognitivas e estruturais), situacionais e as video-tecnológicas.

De acordo com OROZCO (1991:23), as mediações situacionais estão relacionadas com as interações dentro do lar, já que é nesse lugar onde os receptores têm sua primeira apropriação dos meios e das mensagens, sobretudo da TV.

Quanto às mediações estruturais, é certo afirmar que estas englobam o sexo, a etnia, a idade, nível de instrução e o extrato sócio-econômico a qual pertencem os receptores, que determinam por sua vez as cognitivas, ambas pertencentes à mediação individual.

No estudo sobre a imagem do profissional de Educação Física/Espportes refletida através de uma telenovela, se evidenciou a necessidade da análise das mediações institucionais, situacionais e estruturais, o que não significou descartar, em nenhum momento, os outros tipos de mediações existentes, pois o processo de recepção é multimediado. Não tê-los levado em conta seria um equívoco para o desenvolvimento da pesquisa, pois iria contradizer o referencial teórico-metodológico adotado.

Metodologia

Procedimentos metodológicos

- Objeto Empírico

Para realizar o estudo sobre a imagem que os meios de comunicação passam do profissional de Educação Física/Espportes tomou-se como objeto de estudo a telenovela das 19h da Rede Globo de Televisão, “Quatro por Quatro”.

Escolheu-se a Rede Globo de Televisão por ser a principal rede de emissoras de TV do Brasil, possuindo mais de 50 milhões de telespectadores e com sinal presente em mais de 4.400 municípios do país, enquanto a

opção pela telenovela "Quatro por Quatro" deveu-se ao fato desta possuir um personagem cuja profissão é justamente um professor de Educação Física/Espportes, além de ser o folhetim eletrônico com os maiores índices de audiência no período em que se realizou a coleta de dados (*Jornal A Razão*, 1995)

- Universo

A pesquisa para obtenção de dados foi realizada em locais pré—estabelecidos: Bairro Nossa Senhora de Lourdes e Vila Salgado Filho, ambos na cidade de Santa Maria - RS.

- Amostra

Composta de 10 famílias, 5 do grupo social alto (Bairro Nossa Senhora de Lourdes) e 5 do grupo social baixo (Vila Salgado Filho).

Técnicas de pesquisa

1) Os pesquisadores acompanharam a telenovela "Quatro por Quatro" com o objetivo de gravar as aparições do personagem escolhido. Foram gravados 70 capítulos, entre os dias 20 de março e 10 de junho de 1995.

2) Nos dias posteriores à aparição do personagem, os pesquisadores aplicaram formulários às famílias-alvo da pesquisa, para levantar dados sobre o cotidiano, consumo dos meios e assistência à telenovela.

3) Concluída a fase anterior, verificou-se e analisou-se o *recall* do telespectador em relação ao personagem, ou seja, a lembrança espontânea do receptor um dia após a aparição da mensagem.

Sistematização dos dados

O processo de sistematização dos dados ocorreu em três etapas:

1ª) Análise do conteúdo das cenas quando da aparição do personagem.

2ª) Coleta de dados junto aos receptores.

3ª) Por último, analisou-se qualitativamente, quantificou-se e comparou-se os dados levantados.

Instrumentos de pesquisa

- Formulários para verificar dados sobre cotidiano, consumo dos meios, assistência a telenovela etc.

- Entrevista com perguntas abertas e "Estratégia de Ativação da Memória", objetivando verificar o *recall* dos telespectadores em relação ao personagem.

- Vídeo contendo cenas do personagem na telenovela.

* Estratégia de Ativação da Memória constituiu-se de um roteiro pré-estabelecido aplicado pelo pesquisador, objetivando a recordação do entrevistado, em relação ao personagem.

Plot da telenovela

O plot da telenovela é a apresentação, por parte da emissora que produz a dramaturgia, dos personagens, cenários, tramas principais e paralelos. Assim, a narrativa se desenvolve no Rio de Janeiro, nos dias atuais, em diferentes bairros. A trama principal gira em torno de 4 mulheres: Babalu, Tatiana, Auxiliadora e Abigail. Elas não se conhecem, têm idades diferentes, pertencem a diferentes classes sociais e vivem em pontos distantes de uma mesma cidade. No entanto, são abandonadas (ou abandonaram) seus companheiros, num mesmo dia. E é neste mesmo dia que, por um acaso do destino, se conhecem e decidem se vingar de seus ex-companheiros. Mas não uma vingança qualquer. Uma vingança planejada. Em conjunto, analisam as personalidades dos homens, detectam seus pontos fracos e, de acordo com seus talentos, partem para a revanche.

Neste trabalho estudou-se as cenas cujo protagonista principal era o professor de Educação Física/Espportes Pedrão (interpretado pelo ator Rômulo Arantes). Na sinopse enviada ao mercado, a apresentação do personagem se dá da seguinte forma:

"Irmão de Abigail, Pedrão sempre foi aquele filho para quem a família não dava a menor bola. Feio, franzino e asmático, superou as dificuldades físicas com muito exercício. Hoje, 'estourando' de saúde e com um corpo esculpido cuidadosamente está casado com Clarice e é pai de Daniela e de Eugênio, o gênio. Acha que está feliz com o que tem e é aí que 'a coisa pega'. Principalmente para Clarice, que já anda cansada 'da vidinha normal' que o professor de educação física lhe oferece. Quer mais, muito mais e já não esconde a insatisfação. Sexo é coisa que há muito tempo deixou de haver entre o casal e Pedrão, com toda aquela saúde que Deus não lhe deu, mas que ele tomou à força, acaba percebendo a presença de uma linda gatinha a quem dá aulas na escola: Paula, filha de Auxiliadora e Alcebiades, uma adolescente com 'tudo tão no lugar', que se melhorar estraga. E a fim dele. Super a fim. Uma parada dura" (REDE GLOBO DE TELEVISÃO).

Analisando o conteúdo

4 cm X 4 cm de bíceps, triceps...

A telenovela "Quatro por Quatro" foi uma promotora da saúde e da forma física, valorizando os corpos bem definidos, perfeitos. Percebeu-se

isto nas oportunidades de merchandising oferecidas ao mercado, na própria seleção de atores com corpos esbeltos para a interpretação dos papéis, nas roupas que estes usavam (os atores com corpos bonitos geralmente andavam sem camisa, enquanto muitas atrizes andavam sempre com roupas curtas), além dos inúmeros cenários ligados a prática esportiva - academias, clubes etc.

Realizando uma análise mais detalhada pôde-se perceber que nesta dramaturgia ocorreu uma verdadeira distorção do que realmente é a Educação Física e a prática desportiva e, principalmente, qual é o verdadeiro papel deste professor.

Nota-se isto assistindo as cenas que envolveram o personagem Pedrão interpretado por Rômulo Arantes. Ele interpreta um professor de Educação Física/Espportes, assalariado, passando por dificuldades financeiras. Que o salário de um professor de Educação Física/Espportes no Brasil é extremamente baixo, isto não é nenhuma novidade. Porém, na dramaturgia da telenovela, esta situação desencadeia uma série de fatores que tornam o personagem um profissional totalmente desmoralizado. Humilhado pela esposa, filhos e por praticamente todas as pessoas que o rodeiam, ele tem que conviver no decorrer da telenovela com situações extremamente constrangedoras. Neste folhetim eletrônico, a má remuneração é associada diretamente a falta de importância da profissão. Não é difícil encontrar nas cenas de diálogos que envolvem o personagem e sua esposa reclamações do tipo: - "Que pobreza! Se você não tivesse escolhido ser professor de Educação Física/Espportes garanto que não estaríamos nesta miséria!" Praticamente em todas as aparições do personagem mantendo diálogo com sua esposa, ela reclama da situação financeira da família e principalmente da escolha da profissão do marido.

No entanto, se a realidade exposta na telenovela se restringisse apenas aos problemas financeiros enfrentados por um professor de Educação Física/Espportes não haveria questionamento, pois em verdade, estaria retratando fielmente ao receptor a situação caótica por que passam os salários dos profissionais do ensino no nosso país. O problema é que o enredo da telenovela "Quatro por Quatro" passa uma imagem completamente distorcida das verdadeiras funções de um professor de Educação Física/Espportes. Nos capítulos analisados, pôde-se perceber que o professor de Educação Física era tratado como aquela pessoa jovem, bonita, musculosa, capaz de bater todos os recordes olímpicos e principalmente ser um treinador de futuros campeões. Este estereótipo resultou em uma série de problemas para o personagem na telenovela, visto que apesar de ser bonito, musculoso, ex-campeão de natação, não preenchia um dos requisitos exigidos para se trabalhar em academias: a idade. Sendo "velho" demais (o personagem aparentava possuir 35 anos) o professor de Educação Física/Espportes perambulou durante vários capítulos da telenovela em busca de emprego, não o conseguindo justamente em função da idade. Importante destacar o modo pelo qual o professor se apresentava frente às telas: o personagem aparecia vestido de abrigo, bermuda, camisa sem manga, sunga ou até

mesmo sem camisa. Estas vestimentas lhe foram comum durante praticamente todos os capítulos pesquisados, mesmo naqueles em que não estava ministrando nenhuma aula ou praticando alguma atividade física. Poucas foram às vezes que apareceu com roupas sociais (terno, camisa social, calça social, gravata), e nos poucos momentos em que aparecia era sinônimo de chacota, por parte dos colegas, alunos e dos próprios familiares.

Entre os absurdos refletidos na telenovela sobre a imagem do professor de Educação Física foi a subestimação do seu grau de instrução. Em inúmeros capítulos ele se vê obrigado a mostrar que não é apenas uma “montanha de músculos”, mas sim um profissional que passou por um curso de nível superior, cujas exigências teórico-práticas eram premissas fundamentais para a obtenção do título. Saber ler e escrever bem como realizar contas matemáticas primárias muitas vezes eram colocadas como tarefas impossíveis de serem realizadas pelo dito professor.

Em relação a este equívoco, poder-se-ia pensar que tal imagem tivesse sido criada apenas pelos personagens que rodeavam o professor (família, amigos, colegas), visto que apontavam apenas seus aspectos negativos (salário, profissão, status social). Porém, no transcorrer dos capítulos, o próprio personagem se auto-menosprezava, afirmando ser ele um total fracassado. Sua auto-desvalorização era uma constante.

Isto pode justificar, em certa medida, o fato do personagem Pedrão não participar de nenhuma ação de Merchandising. Afinal, qual seria o anunciante que gostaria de associar seu produto a um profissional fracassado e sumamente desmoralizado?

Analizando a recepção

Ainda que os dados coletados não possam ser generalizados em razão do tamanho da amostra, ao analisarmos a recepção, em alguns momentos, transformamos os resultados encontrados de escores absolutos para escores relativos (percentuais).

Outro ponto a destacar é que os receptores pesquisados dos grupos Nossa Senhora de Lourdes e Vila Salgado Filho possuem universos diferentes no que diz respeito ao cotidiano, consumo dos meios de comunicação (exposição) e assistência a telenovela Quatro por Quatro. As diferenças mais marcantes foram encontradas no nível de instrução, hábito de leitura e renda familiar. Nestes três aspectos, os do grupo social alto estão em vantagem. Quanto ao consumo dos meios e assistência à telenovela, percebeu-se um maior consumo por parte do grupo social baixo. Esta situação refletiu-se em uma recepção diferenciada entre os grupos (influência das mediações).

Todos os pesquisados lembraram-se do Pedrão como sendo uma das principais figuras do folhetim. Embora o personagem não faça parte da trama principal, mas sim de tramas paralelas, isto pode se creditar ao fato dele ter aparecido em praticamente todos os capítulos da telenovela. Da

mesma forma, o personagem Pedrão foi citado pelos entrevistados (menos os do sexo masculino) como sendo um dos personagens mais bonitos da telenovela. De todos os receptores-alvo da pesquisa, 80% afirmaram ser professor de Educação Física a profissão do personagem Pedrão. Os 20% restantes afirmaram se tratar de um atleta treinando para competições. Há que salientar que todos os que fizeram esta afirmação eram pertencentes ao grupo social baixo, com grau de instrução muito baixo: 1º grau incompleto e analfabetos - pessoas que não tiveram aulas de Educação Física no colégio. Por outro lado, 90% dos entrevistados afirmaram tratar-se o Pedrão de uma pessoa muito triste e desiludida devido a sua condição econômica e sua vida sentimental (casamento), apesar de ser "paquerado" por centenas de alunas. Quanto as roupas que costumava usar, 100% responderam que ele usava apenas camisetas regatas, bermudas, calções, sungas e abrigos.

Quando perguntados sobre a importância de se ter um acompanhamento de um professor de Educação Física/Espportes para desenvolver uma determinada atividade física, 60% dos pesquisados afirmaram ser de extrema importância. Os que assim afirmaram esta resposta são justamente os que já praticaram ou praticam alguma atividade física. Os outros 40% pertencentes todos ao grupo social baixo responderam não encontrar praticamente nenhuma importância na presença de um professor durante a realização de uma atividade física.

Quanto às características que deve ter um professor de Educação Física, 30% dos entrevistados todos pertencentes todos ao grupo social alto responderam que um professor de Educação Física deve possuir habilidade, sociabilidade, inteligência, criatividade e dedicação. 70% deles afirmaram que um professor de Educação Física deve possuir boa forma física, resistência e agilidade.

Percebe-se, desta forma, que a figura de um professor de Educação Física/ Esportes está, aos olhos do receptor, intimamente ligada a figura de um atleta de alto nível, cuja função é justamente a de competir. Demonstrar a sua capacidade física na realização de um determinado exercício ou prática é também outra exigência feita. Pôde-se notar que existiu algumas diferenças significativas entre as opiniões dos representantes dos grupos sociais alto e baixo no que diz respeito as características que um professor de Educação Física deve possuir para ministrar uma boa aula. Constatou-se também, diferenças dentro de cada grupo social entre representantes que já freqüentaram aulas de Educação Física ministradas por professores e os que nunca freqüentaram nenhuma aula deste tipo, sobre a importância de se ter a figura de um professor de Educação Física nas aulas.

Concluindo

No caso específico estudado, há que se pensar se a telenovela "Quatro por Quatro" não está refletindo fielmente o que a sociedade pensa a respeito do professor de Educação Física/Espportes ou da atividade física. Se isto for

verdadeiro, este folheto eletrônico acaba por reforçar ainda mais esta opinião.

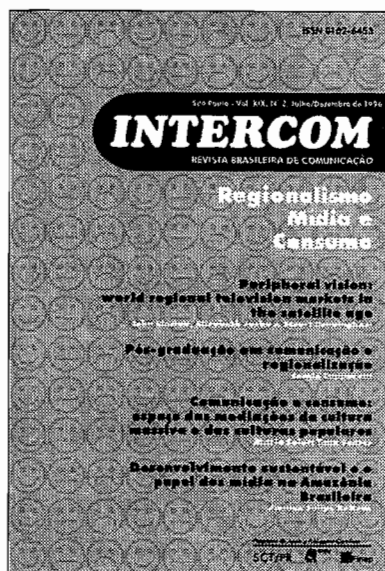
Mudá-lo depende não só dos segmentos sociais e dos meios de comunicação existentes, no caso específico a televisão, de altíssima audiência no Brasil, mas também e principalmente dos profissionais que atuam na Educação Física/Espportes. Estes não devem esperar pelos meios de comunicação mas sim ir ao encontro destes com o intuito de interagirem na difusão da Educação Física enquanto área de conhecimento e das suas próprias ações.

Em assim fazendo, abrir-se-á a perspectiva de um novo mercado de trabalho para o profissional de Educação Física, na qualidade de assessor/consultor dos meios de comunicação, quando da transmissão de notícias e/ou programas referentes a Educação Física, Recreação, Desportos, Dança, entre outros.

Referências bibliográficas

- CARVALHO, Sérgio. (1994). *Comunicación, movimiento y medios en la Educación Física*. In: III Congreso Latinoamericano de Educación Física, Deporte y Recreación y I Encuentro Internacional de la Educación Física para el Tercer Milenio. San Miguel de Tucumán, Argentina.
- CARVALHO, Sérgio e CAMPS, Andreu. (1995). *Deportes en la naturaleza: un análisis preliminar de los anuncios publicitarios transmitidos por la televisión española*. Llerida: Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya.
- JORNAL A RAZÃO, 3 maio 1995.
- LIMA FILHO, Dirceu T. (1992). Mediações sobre o projeto mediador de Jesús Martín Barbero. *Revista Brasileira de Comunicação*, São Paulo, v. XV, n.2, p. 130-143, jul./dez.
- OROZCO, G. (1991). Recepción televisiva: tres aproximaciones y una razón para su estudio. *Cuadernos de Comunicación y Prácticas Sociales*. v. 2. México: Universidad Iberoamericana.
- REDE GLOBO DE TELEVISÃO. Correspondência da Divisão de Desenvolvimento de Negócios em resposta aos autores do trabalho.
- SETTINERI, L. et alii. (1972). *Educación física psicocinética. Considerações bio-psico-didáticos para educación física*. Porto Alegre: Sulina.

Em 1997, você também não pode
passar sem.



***INTERCOM - Revista Brasileira de
Comunicação***

Publicação semestral da Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação - Intercom

ASSINATURA ANUAL - R\$ 50,00

Preencha já o cupom de pedido que se encontra no final da revista e envie
acompanhado de cheque nominal para:

**Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da
Comunicação**

**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, nº 443 - Bloco "A" - Sala 01 - CEP
05508-900 - São Paulo - SP**